**POEMA DA NOITE**

Teus cantos o esplendor e a formosura

Da noite exalçam... Lânguido arrepio

Percorre as folhas... Que fragrância pura

Respira em torno o laranjal sombrio!

Doce palpita a brisa na espessura

Das sebes vivas... Suspiroso, o rio

A ribanceira em flor beija, e murmura

A espreguiçar-se no seu leito frio...

É um poema de amor, que eu ouço; há tantas

Rosas a abrir no campo; e, cento e cento,

Rompem astros no paramo infinito…

Canta. Eu releio o poema, que tu cantas,

Nessa página azul, que o firmamento

Desdobra, todo em letras de ouro escripto...